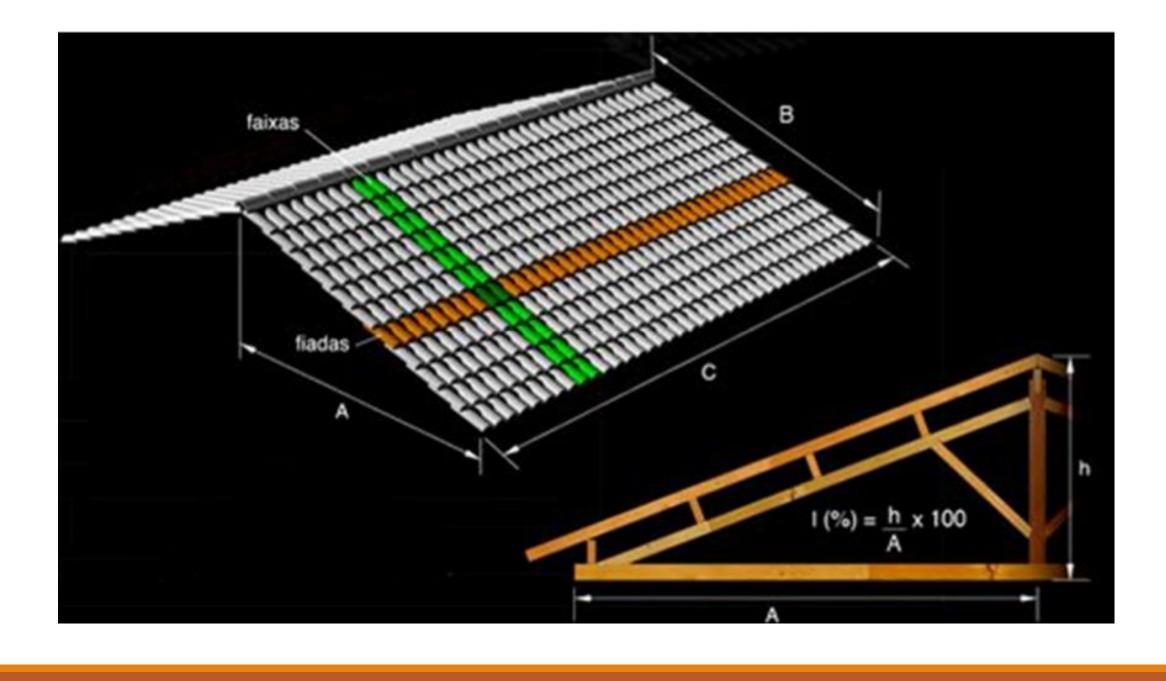
Estrutura de telhados

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

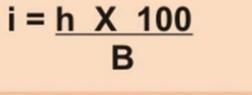
ARQ 201 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA PARA ENGENHARIA

PROFA. MARESSA FONSECA E SOUZA



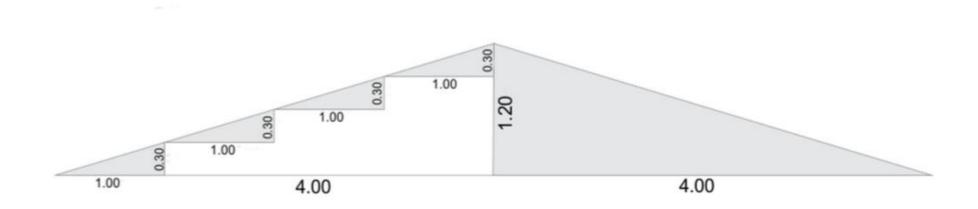
Tipo de Telha	Inclinação mínima	Peças por m ²	Absorção de água
Telha Francesa	36%	16	55
Telha Colonial/paulista	30%	24	85
Telha Romana	30%	16	60
Telha Portuguesa	30%	17	60
Fibrocimento	10%	Variável	18
Metálica	15%	Variável	12



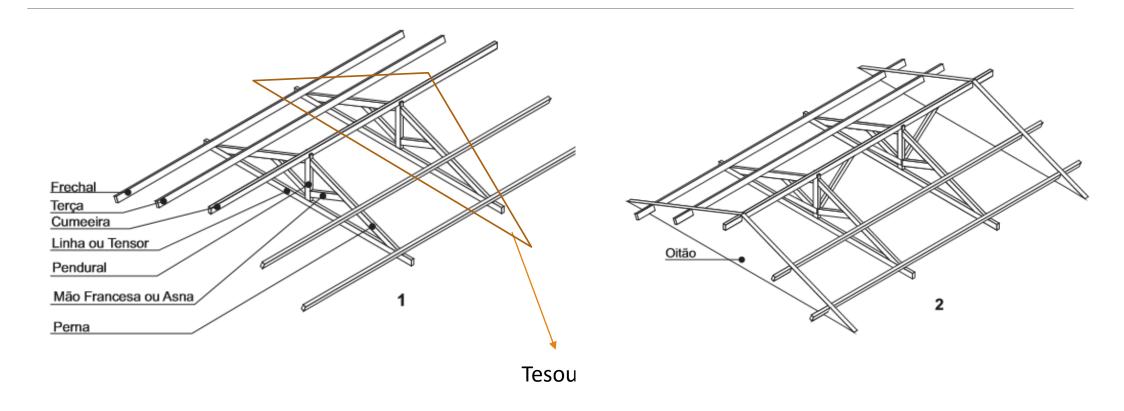


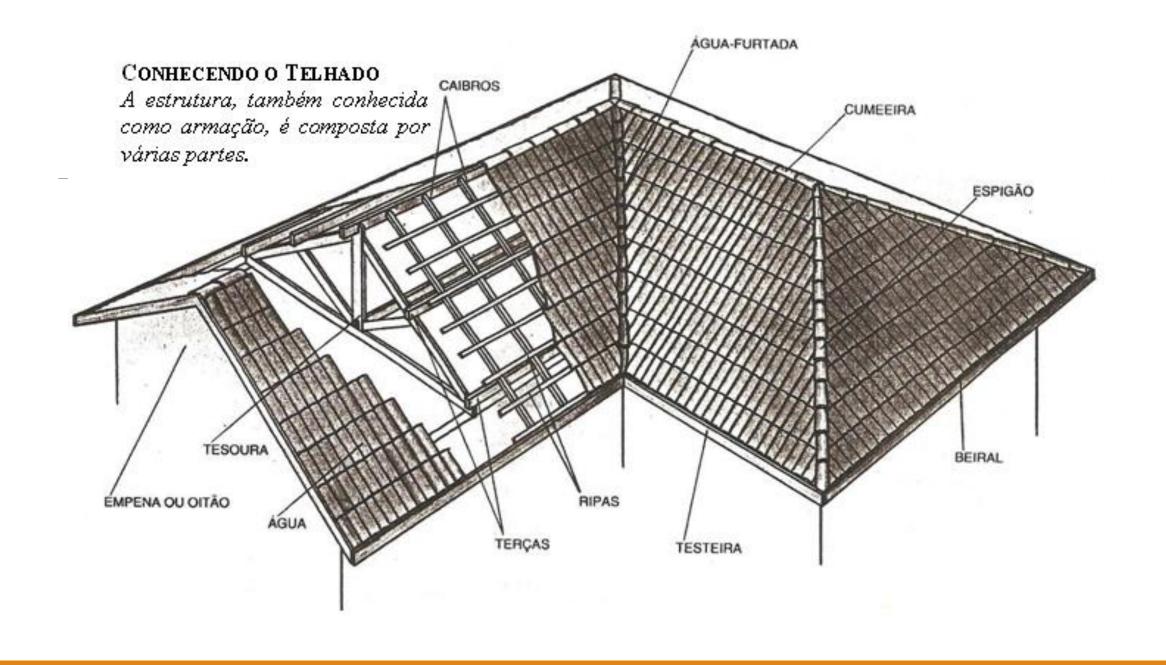
i = inclinação | h = altura | B = base

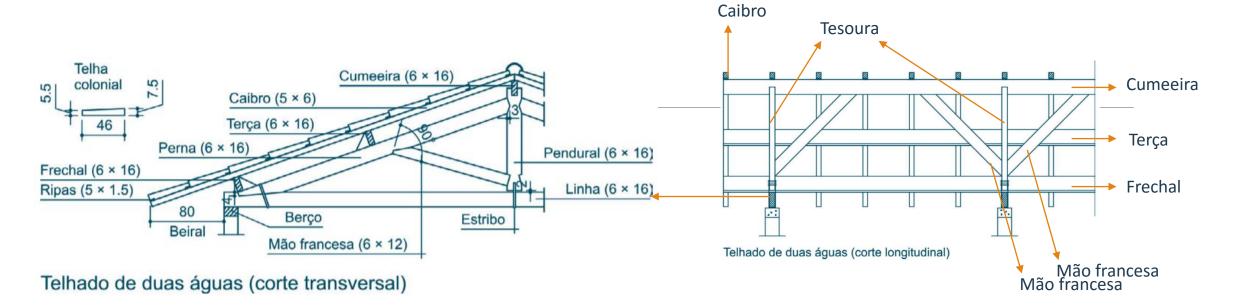
Por exemplo, supondo que escolhemos uma telha colonial que requer uma inclinação de 30% para um telhado de duas águas com 8,00 metros de comprimento. Como a cumeeira está no centro vamos utilizar 4,00 metros para base de nosso cálculo. Com essas medidas aplicadas na fórmula, o telhado apresentará uma altura de 1,20 metros. Fizemos aqui um exemplo para um telhado de duas águas, mas para telhados com 3 ou 4 águas devemos fazer a mesma inclinação para todas, seguindo essa mesma fórmula.



Elementos de um telhado de madeira







A estrutura é constituída pelos elementos que suportam a cobertura e por parte do sistema de escoamento de águas pluviais. A **tesoura** é o elemento estrutural principal dos telhados. As tesouras podem estar assentadas sobre a laje, sobre as paredes externas com uma cinta de concreto (berço) ou sobre uma peça de madeira (contrafrechal). As dimensões limites usuais em estruturas de madeira de lei são: vão = 10 m; distância entre tesouras = 3,50 m; distância entre terças = 2,50 m e entre caibros = 0,50 m.

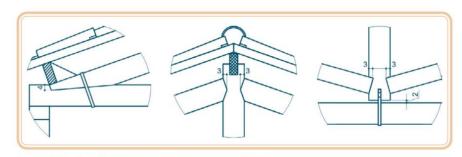


Figura 6.6: Detalhes dos encaixes ou ensambladuras



 $h_{cumeeira\ 2} = declividade \times L/2$

$$h_{\text{cumeeira 1}} = \frac{30}{100} \times \frac{7,50}{2}$$
 $h_{\text{cumeeira 2}} = \frac{30}{100} \times \frac{4,80}{2}$

$$h_{\text{cumeeira 2}} = \frac{30}{100} \times \frac{4,80}{2}$$

$$h_{cumeeira\ 1} = 1,125\ m$$
 $h_{cumeeira\ 1} = 0,72\ m$

